

Bancários do Itaú cobram avanços nas cláusulas de saúde e condições de trabalho

Em reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e Condições de Trabalho, realizada nesta terça-feira (19), entre os representantes dos trabalhadores e a direção do banco, os principais assuntos abordados foram relacionados a gestão do PCMSO e ao departamento de saúde ocupacional, inclusive a cláusula 57.

Sobre a questão do novo sistema que o banco utiliza referente ao afastamento e/ou licença do trabalhador, que fica sob a responsabilidade do gestor, os representantes dos trabalhadores enfatizaram que os funcionários precisam ter controle deste processo. Diante desta questão, o banco apresentou algumas propostas, que o movimento sindical achou insuficiente.

Por uma questão de sigilo médico, a documentação do trabalhador não pode passar pelas mãos de seu gestor.

O novo sistema tem ocasionado problemas de endividamento e, em casos extremos, até demissões.

O banco está analisando caso a caso, entregues pelos Sindicatos.

Bancários retomam mesa de saúde e de assédio moral

A primeira reunião sobre Saúde do Trabalhador com a Fenaban, acontece nesta quarta-feira 20 de julho. Já na quinta, será a vez da Mesa Permanente de Prevenção e Combate ao Assédio Moral.

O secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Prevital, destaca que as duas mesas de negociação são importantes e que são conquistas dos trabalhadores, fruto das mobilizações de campanhas passadas.

“Entretanto, a Fenaban tem

tos. Ainda na questão do endividamento, o banco trouxe uma proposta, que será analisada pelos representantes dos trabalhadores, juntamente com o setor jurídico da Contraf-CUT.

De acordo com o coordenador da COE do Itaú, Jair Alves, os representantes dos bancários vêm evoluindo nas discussões, que acontecem quinzenalmente, para avançar nas cláusulas sobre saúde dos trabalhadores. “Levamos os anseios relacionados ao dia a dia dos funcionários do Itaú. Por isso, cobramos avanços nas cláusulas específicas e esperamos que o banco nos apresente respostas para a próxima reunião”, pontuou Jair.

Cláusula 57

Na oportunidade houve o debate sobre a cláusula 57. O movimento sindical apresentou algumas propostas, onde uma delas diz respeito a apresentação dos programas de carreira e meritocracia do banco. O Itaú ficou de trazer informações sobre estes programas.

Lembramos que o trabalho real deve ser levado em consideração, além disso as metas da forma que estão estipuladas, levam a adoecimentos por não condizer com a realidade que os trabalhadores vivenciam em diferentes regiões.

tratado a mesa sem a devida importância que ela comporta. Primeiro, ao se recusar em realizar reuniões o dia inteiro, conforme proposta feita pela Contraf-CUT, no começo deste ano. Segundo, por imprimir um ritmo muito lento e não dar respostas efetivas diante de demandas que temos apresentado como prioridade para o processo negocial, a exemplo dos programas de retorno ao trabalho, que até hoje os bancos descumprem a cláusula 44ª da CCT, o não cumprimento da cláusula 64ª, que aponta para o que a mesa bipartite de saúde deve negociar”, afirma.

Dia Nacional de luta na Caixa

No dia 3 de agosto, os empregados da Caixa, insatisfeitos e temerosos com as recentes mudanças, sobretudo, no que diz respeito às funções de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor, realizam Dia Nacional de Luta.

É importante que os trabalhadores participem em massa. A luta é por direitos, ainda mais ameaçados pelo grupo político que tem aplicado na instituição o modelo de governo do presidente provisório Michel Temer. Em junho, a empresa decidiu que não vai nomear novos caixas, mesmo em casos de vacância (por promoção ou aposentadoria). Foi criado o caixa minuto, um funcionário é deslocado para a atividade. As alterações estão presentes no RH 184, que versa sobre mudanças de critérios na incorporação da função, retirada durante o governo FHC e reconquistada em 2006. Agora, nova ameaça de exclusão da conquista. Outro problema, em relação aos tesoureiros, foi à transferência das Rerets (setor de retaguarda).

Os avaliadores de penhor também estão com a vida indecisa. A Caixa anunciou a suspensão do adicional de insalubridade. Após pressão dos empregados, manteve em julho o benefício e deu até 11 de agosto para que as entidades apresentem laudos técnicos pela manutenção do adicional.

Convenções para escolha de candidatos começam hoje

As convenções partidárias que irão definir os candidatos a vereador e a prefeito dos 5.570 municípios do país têm início nesta quarta-feira (20). Elas devem ocorrer até o dia 5 de agosto. Vários partidos em cidades espalhadas pelo Brasil marcaram sua convenção já para este primeiro dia do prazo.

Durante o período, os partidos se reúnem para decidir também as coligações a serem formadas para o pleito deste ano.